

Boletim nº 95 – 25/07/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 25/07/2020

Novas infecções por vírus atingem recorde de 4 meses com casos importados

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200725000030>

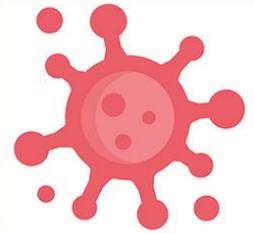
Neste sábado, 25 de julho, foram identificadas 113 novas infecções por COVID-19 na Coreia do Sul, o maior número registrado nos últimos quatro meses. O aumento deve-se ao crescimento de *clusters* na região metropolitana de Seul relacionado a uma casa geriátrica, igrejas e uma base militar, além de um grande número de casos importados. Ontem, 24 de julho, o governo trouxe de volta do Iraque 300 cidadãos sul-coreanos que estavam no país do Oriente Médio a trabalho. Cerca de 90 apresentavam sintomas compatíveis com o novo coronavírus. Além do diagnóstico de 36 viajantes vindos do Iraque, foram detectados 34 novos casos entre tripulantes de uma embarcação russa atracada no porto de Busan. A curva de contágio tende a subir nos próximos dias, visto que as autoridades ainda não realizaram testes em todos os trabalhadores retornados do exterior. Todos os viajantes recém-chegados deverão cumprir uma rigorosa quarentena de duas semanas, independentemente de apresentarem exames negativos para a COVID-19. De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC), já foram identificados 15 casos de contágio local relacionados aos recentes *clusters* importados. Enquanto o país fortalece as medidas de controle epidemiológico nas fronteiras, segue o processo de reabertura da economia: na última segunda-feira, foram reabertos museus e bibliotecas na Grande Seul e, a partir deste sábado, eventos esportivos serão gradualmente abertos ao público.



ESPAÑA

EL PAÍS - 25/07/2020

A Europa recua com medo de uma segunda onda de infecções



<https://elpais.com/sociedad/2020-07-24/europa-da-pasos-atras-ante-el-temor-a-una-segunda-ola-de-contagios.html>

O aumento no número de casos do novo coronavírus em alguns países europeus, sendo a Espanha um dos mais afetados, tem levado o continente a retomar medidas preventivas e de controle de fronteiras. A partir deste sábado, 25 de julho, viajantes vindos da Espanha e de Andorra devem submeter-se a uma quarentena de 10 dias caso desejem viajar à Noruega, uma dentre várias restrições à liberdade de movimento sendo impostas dentro da zona de Schengen. A Bélgica proibiu seus cidadãos de viajarem à província de Huesca, foco de propagação do vírus no país, e desaconselhou visitas a várias outras regiões espanholas. Igualmente, a França recomendou que sejam evitadas viagens à Catalunha. Já a Itália, preocupada com a introdução do vírus em seu território por parte de viajantes romenos e búlgaros, impôs um isolamento de duas semanas para pessoas vindas destes territórios. Internamente, tanto a França quanto o Reino Unido tomaram novas medidas para garantir o uso de máscaras em espaços públicos. Já na Bélgica, onde entre 14 e 20 de julho houve um aumento de 89% nos novos casos de COVID-19 em comparação com a semana anterior, o governo freou bruscamente o processo de reabertura do país. A França ainda estabeleceu centros de testagem voltados para os turistas que estejam passando férias nas praias do sudoeste do país, onde se pode realizar o exame de forma gratuita e receber o resultado em menos de 24 horas. A Alemanha também está testando gratuitamente turistas vindos de “zonas de risco”.



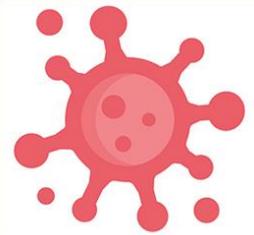
ESTADOS UNIDOS

CNN – 25/07/2020

Pesquisadores do MIT criaram uma máscara facial reutilizável que funciona como um respirador N95

<https://edition.cnn.com/2020/07/25/health/reusable-face-mask-mit-wellness-trnd/index.html>

Pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e do Brigham and Women's Hospital, em Boston, desenvolveram o iMASC, uma nova máscara de silicone que pode ser reutilizada com segurança, sem medo de contaminação. Os pesquisadores ainda precisam analisar a eficácia com a captura de partículas virais, mas é um passo promissor no sentido de abordar a escassez crítica de suprimentos de assistência médica. O iMASC oferece um nível de proteção comparável às máscaras do respirador N95, afirmam seus criadores. Em parte porque ele usa um filtro N95 sem todo o material adicional das máscaras N95 que captura partículas. As máscaras também são baseadas no formato de uma máscara N95 típica, mas são feitas com uma borracha de silicone que pode ser esterilizada após cada uso. Os filtros duplos que cobrem a boca também podem ser substituídos após cada uso, disseram os pesquisadores. Em um estudo sobre o iMASC publicado no British Medical Journal Open, os



pesquisadores disseram que a escassez de equipamentos de proteção individual (EPI) nos hospitais criava uma "necessidade crítica" de equipamentos de segurança reutilizáveis. Então eles experimentaram uma máscara no estilo N95. Eles imprimiram o material em 3D e testaram seu uso entre enfermeiros e médicos, que avaliaram a máscara quanto à respirabilidade, ajuste e facilidade de substituição do filtro.

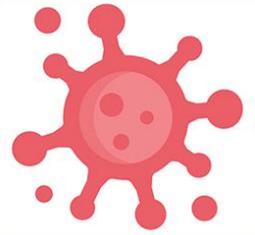
Pesquisadores perguntaram aos profissionais de saúde, todos do Brigham and Women's Hospital, como a máscara se comparava à máscara N95, e a maioria deles disse que não tinha preferência ou preferia a nova máscara, disseram os pesquisadores em um comunicado. As máscaras N95 são consideradas a cobertura facial mais eficaz e podem capturar até 95% das partículas. Elas não foram feitas para serem esterilizadas e reutilizadas. Mas os profissionais de saúde tiveram que reutilizá-las de qualquer maneira devido à escassez de máscaras e outros EPIs, como avental e luvas. Os médicos tiveram que reutilizar equipamentos potencialmente contaminados, o que poderia expô-los ou seus pacientes ao coronavírus. Um grupo de pesquisadores da Duke University desenvolveu seu próprio método de descontaminação em março usando peróxido de hidrogênio. O método leva horas para ser concluído, requer equipamentos que muitos hospitais não possuem e só pode ser usado até 20 vezes para a mesma máscara. Os pesquisadores do MIT disseram que sabiam que precisavam criar um processo ou produto mais versátil. A equipe do MIT está trabalhando em uma nova versão da máscara, que será testada para verificar se ela consegue filtrar eficientemente as partículas virais. Enquanto isso, os funcionários do hospital - e as pessoas que trabalham em empresas e escolas essenciais que planejam reabrir - estão pedindo aos líderes locais, estaduais e federais que forneçam mais EPI para proteger sua saúde.

CNN – 25/07/2020

Mais de um terço dos pacientes com coronavírus sente sintomas por semanas, diz o CDC

<https://edition.cnn.com/2020/07/25/health/us-coronavirus-saturday/index.html>

Os sintomas do coronavírus podem persistir por semanas, mesmo em pessoas saudáveis que não têm um caso grave do vírus, disse o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos. O CDC entrevistou 292 pessoas que deram positivo para o vírus, e 35% disseram que ainda não voltaram à boa saúde habitual nem duas ou três semanas depois de dar positivo. Embora as pessoas mais velhas tenham maior probabilidade de sentir sintomas prolongados, mesmo os jovens sem condições subjacentes relataram sentir-se mal por um longo período de tempo, disse o CDC. Na sexta-feira, a Food and Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos anunciou uma autorização de uso emergencial para o primeiro teste de coronavírus para casos assintomáticos - e até mesmo pessoas que pensam que não estão infectadas.



LE MONDE 25/07/2020

Futura vacina contra a COVID-19: primeiras vias para definir pessoas prioritárias

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/07/24/covid-19-la-france-determine-les-personnes-prioritaires-a-un-futur-vaccin-contre-le-virus_6047226_3244.html

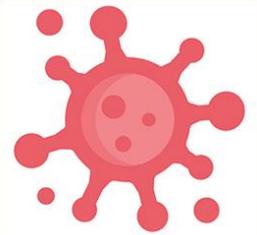
Ainda não existe vacina contra a SARS-CoV-2 - a primeira, atualmente em testes clínicos, poderia estar disponível no quarto trimestre de 2020 -, mas a França já está trabalhando na definição de uma estratégia de vacinação. Um primeiro relatório, elaborado por cerca de quinze membros do conselho científico, do comitê de análise, pesquisa e perícia (CARE) e do comitê de vacinas COVID-19, foi publicado no site do Ministério da Saúde na sexta-feira, 24 de julho. Esse documento define em particular os alvos prioritários. Em primeiro lugar, encontramos pessoas expostas por sua profissão, pessoas em risco por causa de sua idade ou doença crônica e indivíduos em grande precariedade, ou seja, quase metade da população francesa. Uma "segunda" lista de prioridade inclui residentes de departamentos e regiões em caso de escassez de leitos de reanimação, pessoas que vivem em estabelecimentos fechados e com maior risco de transmissão (prisões, estabelecimentos para pessoas com deficiência e hospitais psiquiátricos) e funcionários com um trabalho "estratégico" (policiais, militares, bombeiros). "O número de vacinas que serão finalmente encomendadas ainda é desconhecido, mas esperamos ter várias dezenas de milhões de doses de vacina (potencialmente correspondentes a 2-5 produtos diferentes) disponíveis entre o último trimestre de 2020 e o primeiro trimestre de 2021", afirmam os autores do relatório. Eles especificam os laboratórios com os quais as negociações estão assinadas ou em andamento.

LE MONDE 25/07/2020

Coronavírus: o primeiro-ministro aperta as condições de entrada na França

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/07/25/coronavirus-le-premier-ministre-durcit-les-conditions-d-entree-en-france_6047248_3244.html

Enquanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) disse, sexta-feira, 24 de julho, estar "preocupada" com o ressurgimento da epidemia de COVID-19 em alguns países europeus, o executivo francês quer mostrar que está fazendo tudo para se proteger contra tal situação em seu território. De acordo com um comunicado de imprensa da Direção Geral de Saúde (DGS), publicado na sexta-feira, "a circulação viral está aumentando acentuadamente na França". "Assim, apagamos boa parte do progresso que havíamos tido nas primeiras semanas de desconfinamento", escreve o DGS. "Os indicadores não são muito bons", comenta um ministro. Todo mundo relaxa com as férias, as pessoas se movimentam. "São esses movimentos que o governo pretende controlar nas vésperas da temporada turística".



Na sexta-feira, o primeiro-ministro Jean Castex comunicou, portanto, uma série de medidas destinadas a controle reforçado dos fluxos nas fronteiras. O chefe de governo, em primeiro lugar, recomenda "fortemente" aos franceses "que evitem ir" para a Catalunha, "onde a situação mostra índices de saúde degradados". Mas é especialmente em relação a dezesseis países localizados fora da área de Schengen e classificados como "vermelhos" pelas autoridades francesas, devido à forte circulação do vírus em seu território, que o aperto nas restrições é notável. "Para esses países", incluindo Estados Unidos, Israel, Brasil, Argélia, Turquia e Índia, "a fronteira está fechada", disse Castex. Cidadãos franceses ou cidadãos desses países que residem na França deverão fazer um teste para confirmar que não são portadores do vírus para embarcar em aviões, anunciou o primeiro-ministro.

E no caso de o acesso ao teste ser complicado no país de partida, o executivo deseja "generalizá-lo" para quem chegar à França. Concretamente, pessoas com resultados negativos ao chegarem a aeroportos ou portos franceses podem continuar sua jornada sem impedimentos, enquanto pessoas com resultados positivos deverão ser isoladas, o que significa impedi-los de circular livremente. Esta última disposição pode causar controvérsia. No início de maio, durante as discussões sobre a extensão do estado de emergência sanitária, o governo, então chefiado por Edouard Philippe, foi forçado a deixar de impor isolamento em casa ou em um local previsto para esse fim para qualquer pessoa com teste positivo.

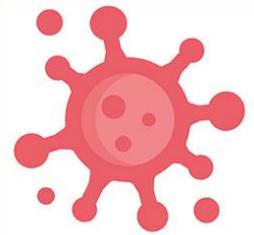


ANSA – 25/07/2020

Região italiana multará em mil euros quem não usar máscara

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/07/24/regiao-italiana-multara-em-1-mil-euros-quem-nao-usar-mascara_6c8a2552-ac54-4440-9660-ce7465d98d64.html

A região da Campânia anunciou ontem que aplicará multa de até mil euros para quem não usar máscara de proteção contra o novo coronavírus (Sars-CoV-2) em todos os locais fechados. A normativa sancionada pelo governador da região, Vincenzo De Luca, também prevê o bloqueio de transportes públicos, ônibus e trens, caso haja algum passageiro sem máscara a bordo. O infrator, além de deixar o veículo, será multado. O decreto ainda determina que a polícia municipal deverá realizar vistorias rigorosas em situações de aglomeração e em ambientes fechados, como lojas, supermercados e bares, e em locais públicos. Já os cidadãos que chegarem de outros países vão ter que respeitar o período de quarentena obrigatório. As autoridades sanitárias, inclusive, são responsáveis por identificar hotéis reservados para o isolamento de pacientes com a COVID-19 assintomáticos.



CORRIERE DELLA SERA – 25/07/2020

Coronavírus na Romênia: novo recorde de casos. Começa a quarentena

https://www.corriere.it/esteri/20_luglio_25/coronavirus-romania-nuovo-record-casi-scatta-quarantena-54e6015c-ce7a-11ea-800a-f9b8d2d34e84.shtml

Um novo pico de casos nas últimas 24 horas faz da Romênia o foco mais preocupante do novo coronavírus da Europa. As autoridades de Bucareste registraram mais 1.284 infectados, um novo recorde desde o início da pandemia. O número total de infectados aumentou para 43.678, e o de mortes para 2.165 após as 15 ocorridas nas últimas 24 horas. Números que, como se percebe, levaram o ministro da Saúde da Itália, Roberto Speranza, a inserir a Romênia na lista de países dos quais aqueles que chegam à Itália serão obrigados a observar uma quarentena de catorze dias. A medida também diz respeito aos que chegam da Bulgária, outro país europeu às voltas com o recrudescimento da epidemia.

A portaria do Ministério da Saúde da Itália foi publicada hoje, sábado, no Diário Oficial e, portanto, está em vigor. No momento, essa parada será implementada até 31 de julho. A medida está causando preocupação entre as empresas agrícolas. A Coldiretti, principal organização de empreendedores agrícolas do país, informou que eram aguardados cerca de 100 mil trabalhadores sazonais vindos da Romênia para trabalhar nas lavouras da Itália, particularmente na colheita da uva. Agora, as restrições impostas à entrada vão trazer problemas aos agricultores italianos.



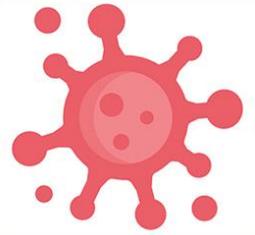
JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 25/07/2020

Vietnã retoma alerta de coronavírus após primeira infecção local em três meses

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/07/25/asia-pacific/vietnam-coronavirus-alert/>

Graças a uma quarentena rigorosa e a implementação de testagem massiva da população, o Vietnã ostentava resultados impressionantes no combate ao vírus: apenas 416 casos registrados e nenhuma morte. No entanto, nesta sexta-feira, 24 de julho, um diagnóstico de COVID-19 quebrou o marco de 100 dias sem transmissões locais. O paciente é um homem de 57 anos de Danang, região turística do país, e a origem da contaminação ainda não foi rastreada pelas autoridades. Mais de 150 pessoas que estiveram em contato com o paciente foram colocadas em isolamento; cerca de 100 já foram testadas e estão saudáveis. A suspensão de voos internacionais para o Vietnã ainda está vigente. No entanto, um pequeno número de viajantes de negócios tiveram sua entrada autorizada, desde que fosse observada um período de quarentena. Recentemente, o país viu um aumento no turismo doméstico, e o governo se preparava para retomar os voos comerciais internacionais.



REINO UNIDO

BBC – 25/07/2020

Coronavírus: academias e piscinas cobertas na Inglaterra começam a reabrir

[https://www.bbc.com/news/uk-](https://www.bbc.com/news/uk-53534919?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story)

[53534919?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story)

Algumas academias cobertas, piscinas e instalações esportivas na Inglaterra reabriram pela primeira vez desde março, com a mais recente flexibilização das regras de bloqueio. As academias devem seguir rigorosas medidas de higiene e distanciamento social, como limitar o número de pessoas que usam a instalação e espaçar o equipamento. As instalações também devem reduzir o tamanho das turmas e garantir ventilação adequada, de acordo com as orientações do governo emitidas no início deste mês. Enquanto isso, o secretário de saúde Matt Hancock confirmou que academias e instalações esportivas não serão reabertas em Luton ou Blackburn com Darwen devido a um aumento nos casos de coronavírus nessas áreas.

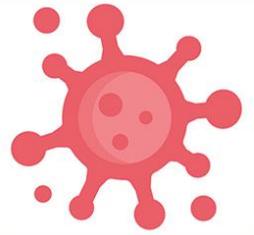
BBC – 25/07/2020

Coronavírus: obesidade aumenta os riscos da COVID-19, dizem especialistas

[https://www.bbc.com/news/health-](https://www.bbc.com/news/health-53532228?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story)

[53532228?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story)

Ser obeso ou com sobrepeso coloca você em maior risco de doença grave ou morte por COVID-19, dizem especialistas após examinar os estudos existentes. A revisão de evidências da Public Health England descobriu que o excesso de peso coloca as pessoas em maior risco de precisar de internação hospitalar ou terapia intensiva. E o risco cresceu substancialmente à medida que o peso aumentou. A Dra. Alison Tedstone, nutricionista chefe da Public Health England, disse que as evidências atuais são claras, de que o excesso de peso ou a obesidade aumentam o risco de doenças graves ou morte por COVID-19, bem como de muitas outras doenças fatais. "Perder peso pode trazer enormes benefícios para a saúde - e também pode ajudar a proteger contra os riscos de saúde da COVID-19", disse ela. "O argumento da ação contra a obesidade nunca foi tão forte". O Reino Unido tem um dos níveis mais altos de obesidade na Europa. Quase dois terços dos adultos na Inglaterra estão com sobrepeso ou obesidade, com números semelhantes no País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte. Ajudar as pessoas a alcançar e manter um peso saudável pode reduzir os efeitos graves da COVID-19 na população, especialmente entre os grupos vulneráveis mais afetados pela obesidade, segundo o relatório. Susan Jebb, da Universidade de Oxford, disse que já sabemos que pessoas mais velhas, homens, pessoas do sul da Ásia e alguns outros grupos étnicos e pessoas que vivem em áreas mais carentes correm maior



risco da COVID-19. "Além dessas coisas, esta revisão mostra que o excesso de peso é outro fator de risco muito importante", disse ela.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>